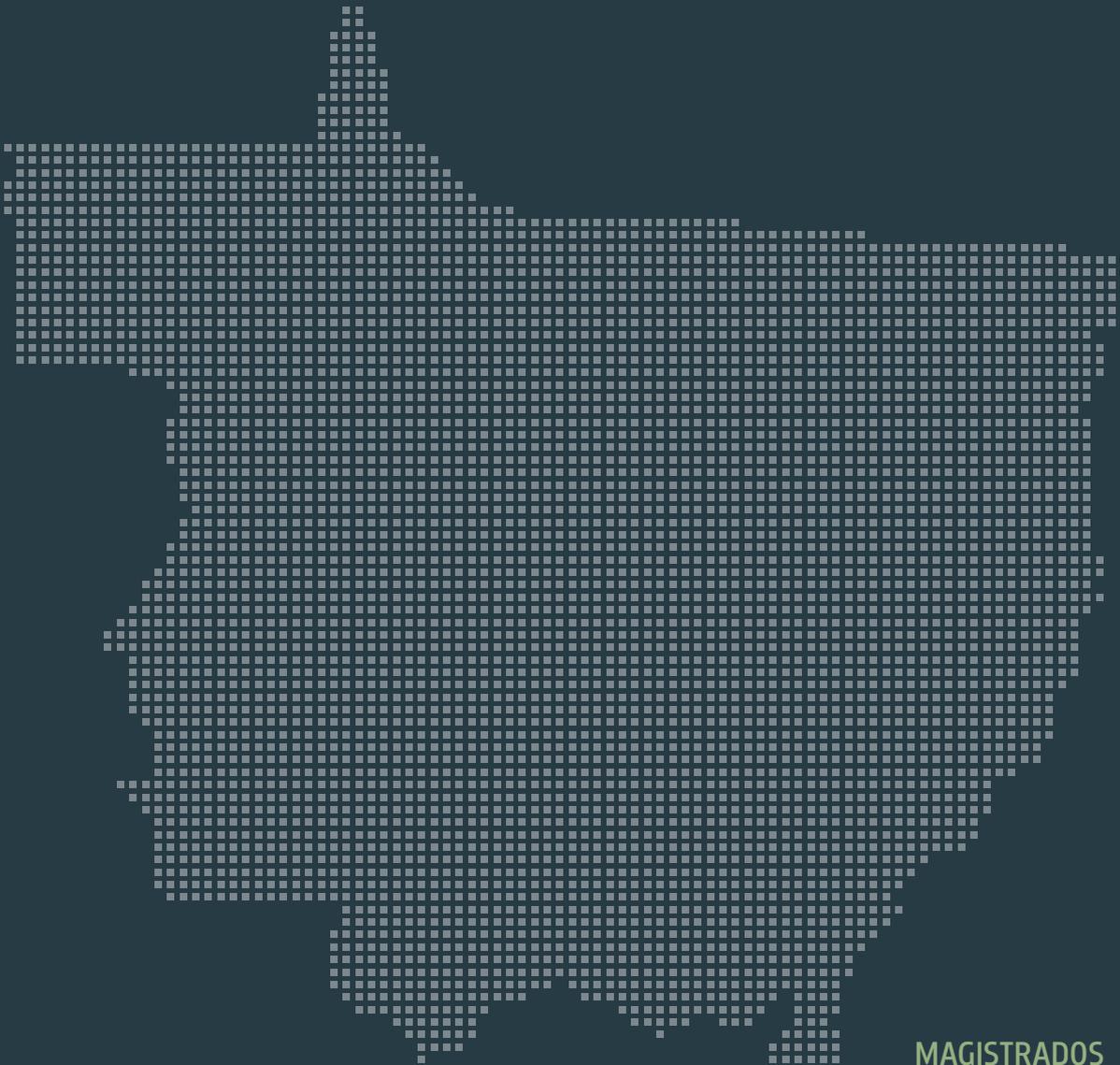


CENSO
DO PODER
JUDICIÁRIO 2013

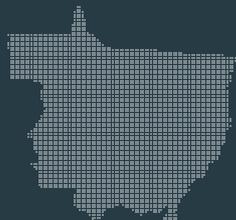


Tribunal Regional do Trabalho da 23ª Região

MAGISTRADOS
RESPONDENTES



52,9%



Percentual de respostas positivas dos Magistrados de tribunais/conselhos

CONCORDÂNCIA



86,4%

Estão satisfeitos com a escolha profissional de serem magistrados.



13,3%

Acreditam que o volume de trabalho permite que as tarefas sejam concluídas na jornada regular de trabalho.



84,4%

Concordam que os cursos de aperfeiçoamento promovidos pelo tribunal em que atuam contribuem para o trabalho.



51,1%

Concordam que a adoção de metas de produtividade é positiva para o Poder Judiciário.



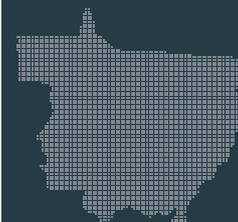
45,5%

Concordam que a adoção de metas de produtividade é positiva para o cidadão.



31,8%

Concordam que a adoção de metas de produtividade é positiva para os magistrados.



Percentual de respostas positivas dos Magistrados de tribunais/conselhos

CONCORDÂNCIA



72,1%

Concordam que o sistema de promoção, com a alternância dos critérios de antiguidade e merecimento, é o mais adequado para a carreira do magistrado.



45,5%

Concordam que um sistema de promoção baseado apenas no critério de antiguidade seria o mais adequado para a carreira de magistrado.



9,1%

Concordam que um sistema de promoção baseado apenas no critério de merecimento seria o mais adequado para a carreira de magistrado.



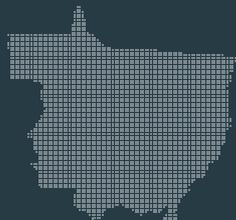
80,0%

Acreditam que o CNJ contribui para a melhoria da gestão e modernização do Poder Judiciário.



47,4%

Acreditam que as deliberações do CNJ contribuem para a melhoria do trabalho.



Percentual de respostas positivas dos Magistrados de tribunais/conselhos

SATISFAÇÃO



13,3%

Estão satisfeitos com o salário que recebem considerando o trabalho que executam.



35,6%

Estão satisfeitos com a carreira da magistratura.



72,1%

Estão satisfeitos com as relações profissionais cotidianas com outros magistrados.



95,6%

Estão satisfeitos com as relações profissionais cotidianas com os servidores.



55,6%

Estão satisfeitos com as relações profissionais com a alta administração do tribunal.



88,9%

Estão satisfeitos com o resultado do trabalho prestado aos cidadãos.



77,8%

Estão satisfeitos com os instrumentos e equipamentos utilizados no trabalho.



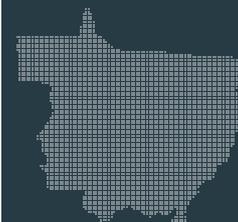
68,9%

Estão satisfeitos com as condições de trabalho e as instalações físicas.



38,6%

Estão satisfeitos com a atuação do tribunal em prol da qualidade de vida e saúde no trabalho.



Percentual de respostas positivas dos Magistrados de tribunais/conselhos

SATISFAÇÃO



20,5%

Estão satisfeitos com a atuação do tribunal em que trabalham em relação à segurança pessoal dos magistrados.



34,1%

Estão satisfeitos com a atuação do tribunal em que trabalham em relação à segurança nos locais de trabalho.



39,0%

Estão satisfeitos com a atuação do CNJ para a melhoria da prestação jurisdicional.



60,0%

Estão satisfeitos com o sistema de processo eletrônico adotado no tribunal em que trabalham.



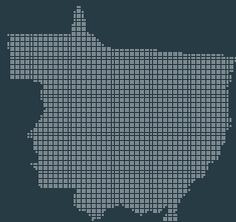
35,6%

Estão satisfeitos com o número de servidores da unidade judiciária em que trabalham.



59,1%

Estão satisfeitos com a qualificação dos servidores da unidade judiciária em que trabalham.



Percentual de respostas positivas dos Magistrados de tribunais/conselhos

FREQUENCIA E MOTIVAÇÃO



48,8%

Recebem sugestões de aprimoramento das rotinas de trabalho do tribunal em que atuam.



13,3%

Participam da gestão orçamentária do tribunal em que atuam.



11,1%

Participam das decisões relativas à gestão de pessoas do tribunal em que atuam.



43,2%

Participam do planejamento estratégico do tribunal no qual atuam.



77,8%

Recebem orientações do tribunal no qual atuam quanto ao cumprimento das deliberações do CNJ.



81,8%

Implementam novas ideias ou soluções para melhorar a gestão da unidade judiciária em que atuam.



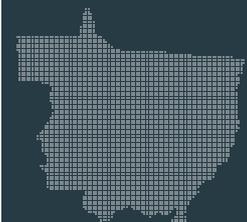
25,0%

Possuem tempo e disposição para aprimorar seus conhecimentos a respeito dos temas com os quais trabalham.

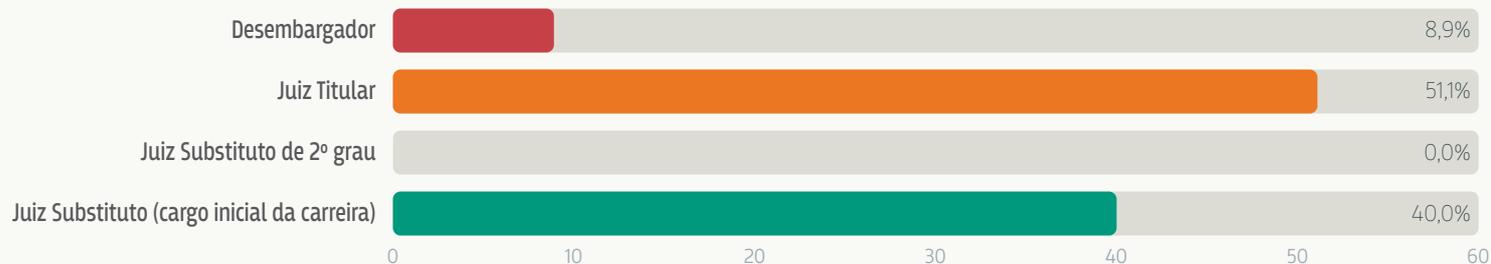


29,5%

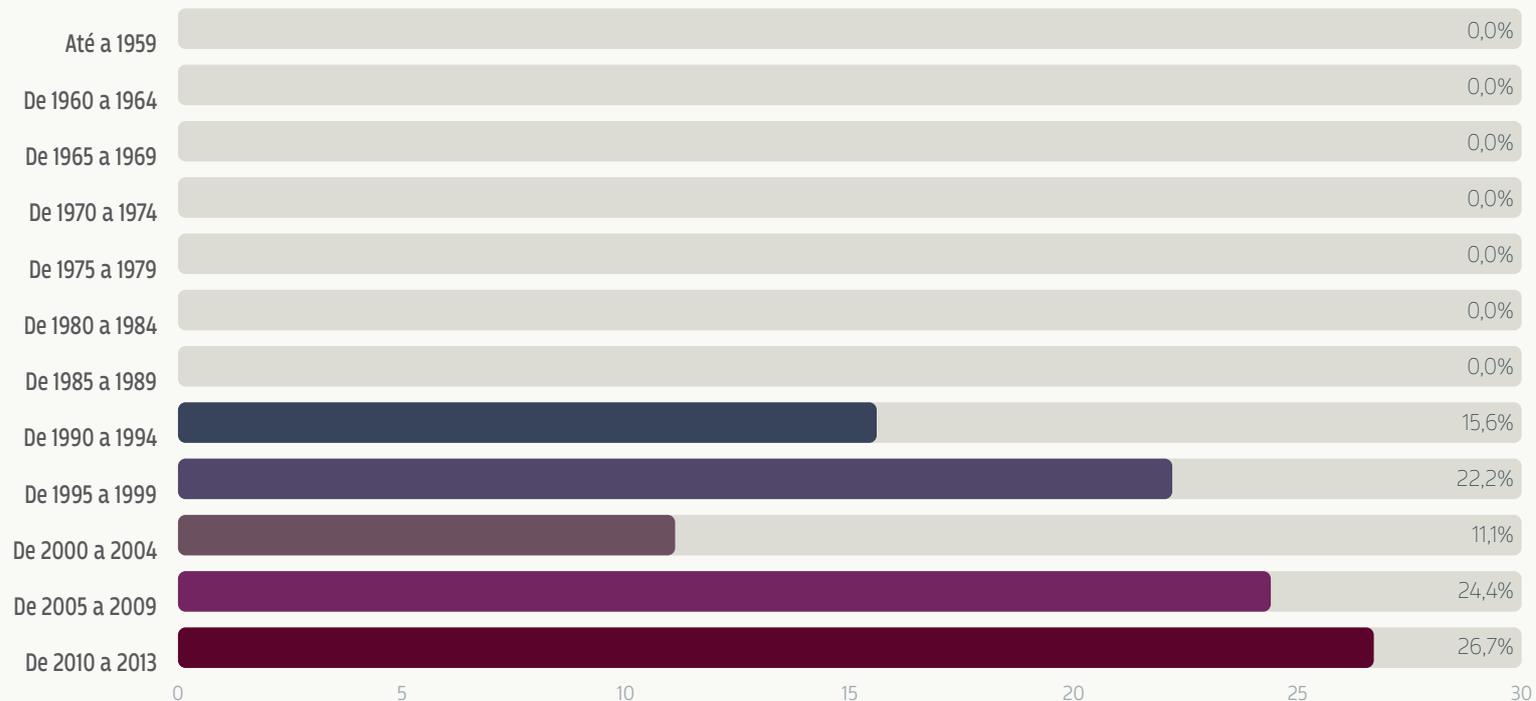
Sentem-se valorizados pelo exercício da magistratura.

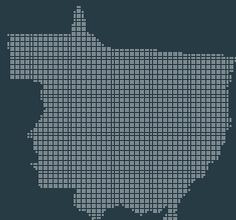


Tipo de cargo



Ano de ingresso na magistratura

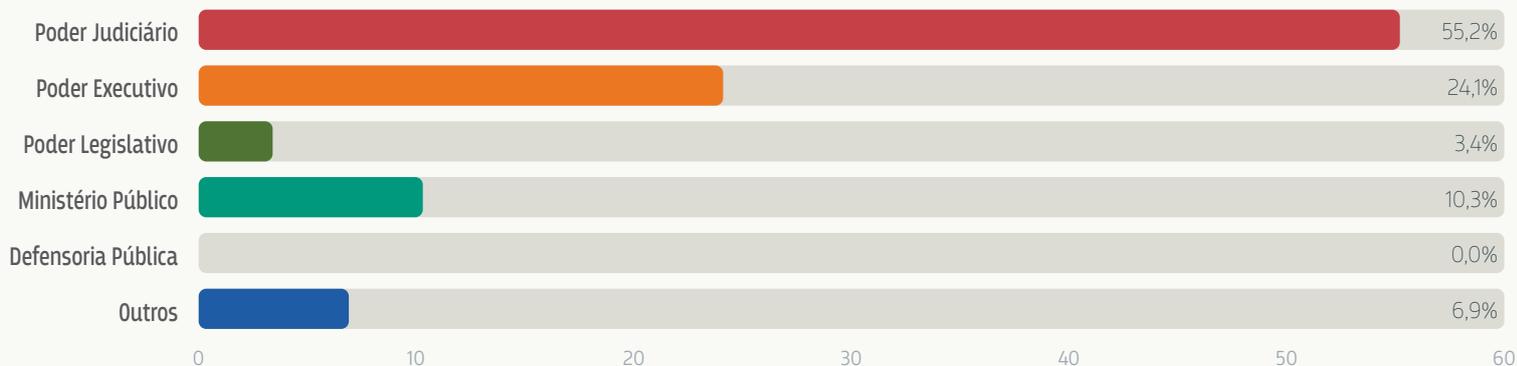


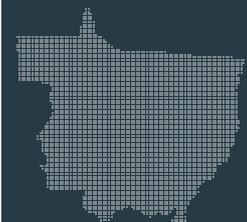


Ocupação de outros cargos públicos anteriores ao atual



Tipos de instituição pública em que exerceram o cargo público imediatamente anterior ao atual

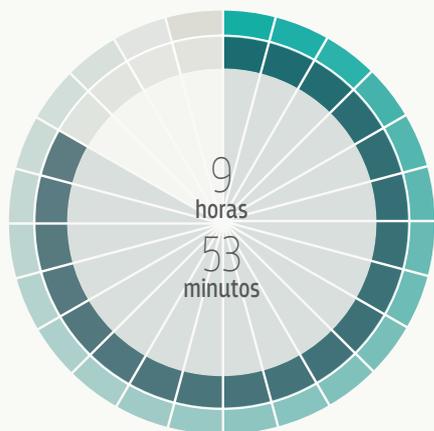


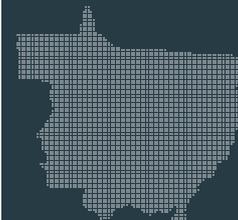


Convocação para substituição no 2º grau do tribunal

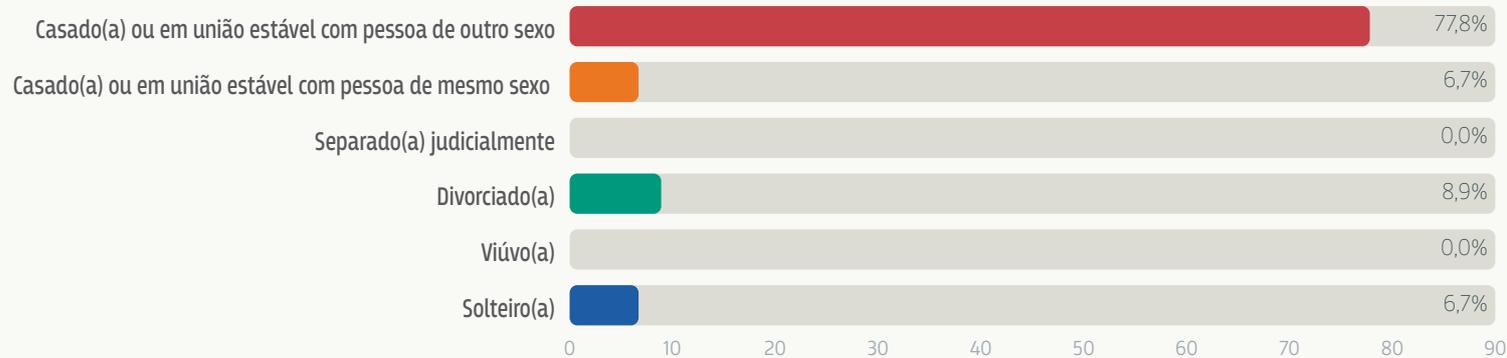


Jornada de trabalho - média de horas trabalhadas

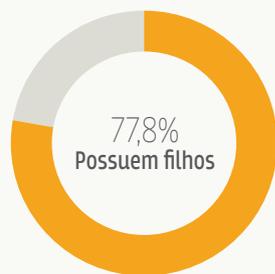


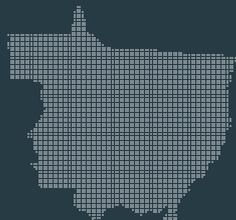


Estado civil

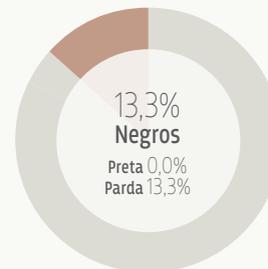
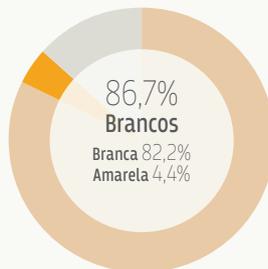


Filhos





Cor ou raça



Deficiência

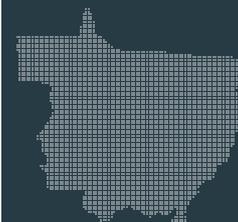


0,0%
Sim

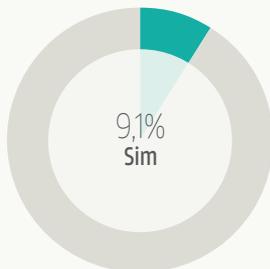
100,0%
Não

Nacionalidade

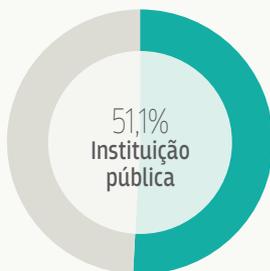




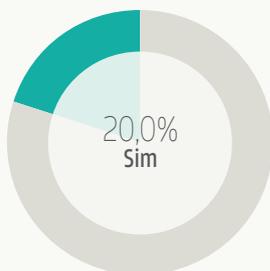
Nasceram na mesma Unidade da Federação onde trabalham

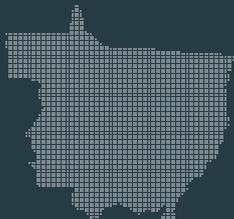


Tipo de instituição em que concluíram o curso de direito

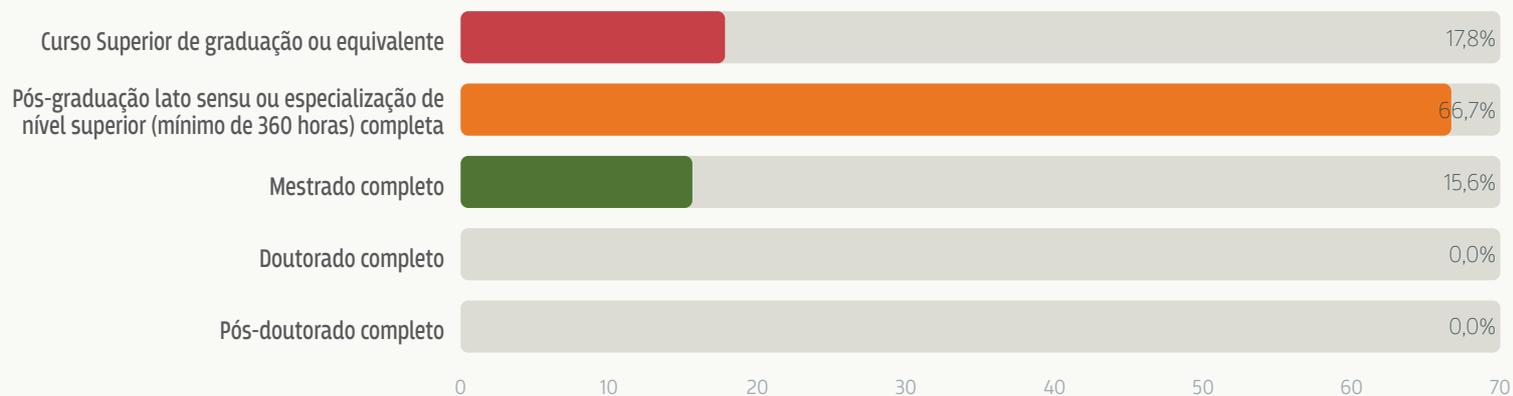


Possuem outro curso superior, além da graduação em direito



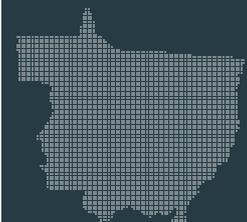


Escolaridade



Atividade docente



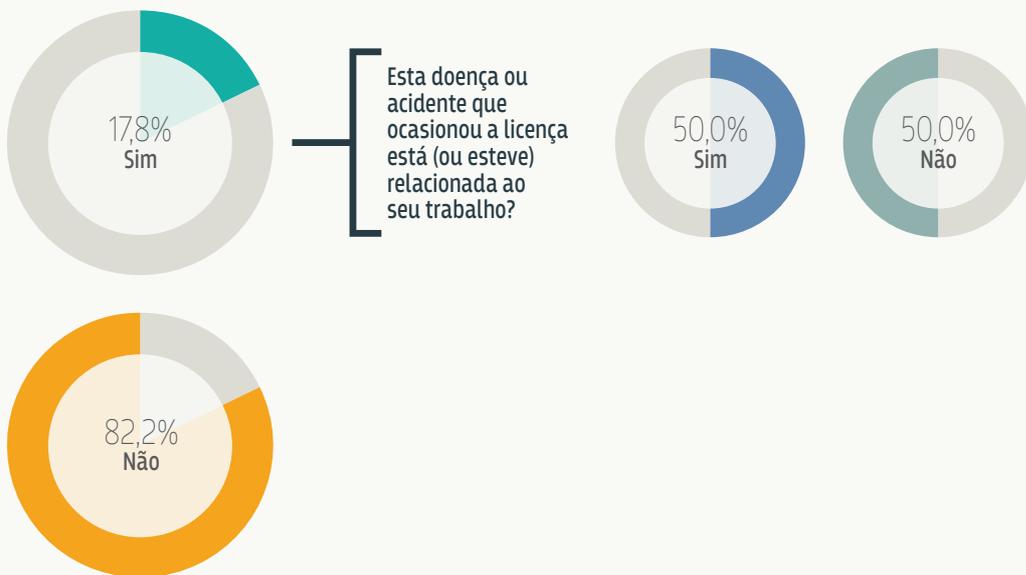


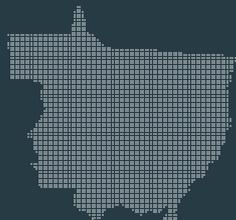
Prestaram concurso para outras carreiras nos últimos dois anos*



*Foram contabilizadas apenas as respostas dos magistrados ingressados até 2010, considerando apenas o período em que o magistrado já estava ocupando o cargo atual

Licença saúde no último ano





Opinião das magistradas sobre igualdade de gênero



15,8% DAS JUÍZAS JÁ VIVENCIARAM REAÇÕES NEGATIVAS POR PARTE DOS JURISDICIONADOS POR SER MULHER



26,3% DAS JUÍZAS JÁ VIVENCIARAM REAÇÕES NEGATIVAS POR PARTE DE OUTROS PROFISSIONAIS DO SISTEMA DE JUSTIÇA POR SER MULHER



42,1% DAS JUÍZAS ENFRENTAM MAIS DIFICULDADES NO EXERCÍCIO DA MAGISTRATURA QUE OS COLEGAS JUÍZES (HOMENS)



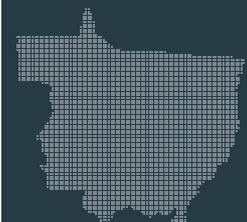
84,2% DAS JUÍZAS TÊM SUA VIDA PESSOAL AFETADA EM MAIOR MEDIDA QUE OS COLEGAS JUÍZES (HOMENS)



94,7% DAS JUÍZAS CONCORDAM TOTALMENTE OU CONCORDAM QUE OS CONCURSOS PARA MAGISTRATURA SÃO IMPARCIAIS EM RELAÇÃO ÀS CANDIDATAS MULHERES



27,8% DAS JUÍZAS ENFRENTAM MAIS DIFICULDADES NOS PROCESSOS DE REMOÇÃO E PROMOÇÃO QUE OS COLEGAS JUÍZES (HOMENS)



Indicadores de satisfação geral dos Magistrados

